

Senhor Jesus, como Maria, quero **ENTREGAR-ME!**

Com ela, a primeira discípula,

quero abrir o meu coração e a minha mente à missão,

para que os dons que Tu me ofereceste cheguem aos jovens de todo o mundo,

sendo as tuas mãos, Senhor, para os outros.

Ó Maria, concebida sem pecado,

rogai por nós que recorremos a Vós

Celebrante: Ó Deus, que prometeste habitar nos corações puros, dai-nos, pela intercessão de Santa Catarina Labouré, viver de tal modo, que possais fazer de nós a Vossa morada. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. *Ámen.*

JUVENTUDE MARIANA VICENTINA



Festa da Medalha Milagrosa

27 de Novembro de 2015

“Edifica na Misericórdia de Deus Pai!”



Ambientação

Queridos Irmãos!

Hoje é um dia grande para nós.

Encontramo-nos aqui reunidos para celebrar festivamente o dia da Juventude Mariana Vicentina, em comunhão com todos os centros locais de Portugal.

Lembramos neste dia as aparições de Nossa Senhora a Santa Catarina, a 27 de Novembro de 1830.

Desde então temos caminhado juntos com a ajuda de Maria.

Mãe, obrigado por teres vindo até nós.

“No dia 27 de novembro, no sábado anterior ao primeiro domingo do Advento, no fim da tarde, estava a fazer uma meditação em profundo silêncio quando pareceu ouvir do lado direito da capela um rumor. Ao dirigir o olhar para aquele lado, vi a Santíssima Virgem.

A sua estatura era mediana, e tal era a sua beleza que é impossível descrever. Estava em pé, a sua roupa era de seda e de cor branca-aurora. Da cabeça descia um véu branco até os pés. O seu rosto estava suficientemente descoberto, os seus pés apoiavam-se sobre um globo, ou melhor, sobre metade de um globo, ou pelo menos eu via somente a metade. As suas mãos, erguidas à altura da cintura, seguravam de modo natural um outro globo mais pequeno, que representava o universo. A Santíssima Virgem tinha os olhos virados para o céu, como se quisesse oferecer a Deus o universo inteiro e o seu rosto irradiava uma luz cada vez mais intensa. De repente, os seus dedos cobriram-se de anéis, ornados de pedras preciosas, umas mais belas do que as outras, algumas maiores, outras mais pequenas e que emitiam raios luminosos.

Fez me compreender o quanto é doce invocar a Santíssima Virgem, o quanto Ela é generosa com as pessoas que a invocam, quantas graças Ela concede às pessoas que a procuram e que alegria Ela sente em concedê-las.

Naquele momento eu era e não era... Estava radiante. E então começou a formar-se ao redor da Santíssima Virgem um quadro um tanto oval, sobre o qual, no alto, numa espécie de semi-círculo, da mão direita para a esquerda de Maria se liam estas palavras, escritas com letras de ouro: “Ó Maria, concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a

Gesto para com Maria

Agora e, porque somos luz, vamos todos levar aos pés de Maria, o papel que temos na mão com essa palavra ou palavras que representa a nossa vida, a nossa pedra brilhante, a nossa caminhada até Nossa Senhora.

De lá vamos trazer uma flor, que significa o amor que Nossa Mãe, tem por cada um de nós. Para recordarmos que estivemos aqui, rezamos com Maria, tendo presente Deus nosso Pai, e o seu Filho Jesus Cristo, nosso irmão.

Consagração Mariana

Senhor Jesus, a exemplo de Maria, quero **DESCOBRIR-TE!**

Com Ela, Mãe da Igreja,

quero ser presença jovem

no seio de uma comunidade serva,

comprometendo-me com generosidade na evangelização.

Senhor Jesus, a exemplo de Maria, quero **SEGUIR-TE!**

Com ela, filha predilecta de Deus Pai,

quero ser como **Tu**, evangelizador dos pobres,

em fidelidade à consagração baptismal,

sendo construtor de Vida, Amor e Paz!

Senhor Jesus, como Maria, quero **AMAR-TE!**

Com ela, a Virgem orante, cheia do Espírito Santo,

quero fazer da minha vida um caminho de Oração e Serviço,

na simplicidade e humildade,

assumindo a espiritualidade do Magnificat.

Renovação do compromisso dos mais velhos

Presidente Local:

Associados a este dia que a JMV celebra o seu aniversário, estão aqui presentes os jovens que possuem já uma caminhada de fé neste movimento, e que agora vão renovar o seu propósito.

Celebrante:

Dizem pois! Estais dispostos a continuar a observar os estatutos desta associação e dar ao mundo o vosso testemunho vivo da vossa opção por Cristo?

Todos:

Estou Sim!

Eu...com a graça de Deus, a proteção de Maria e o exemplo de Vicente de Paulo e Luísa de Marillac, pretendo continuar a minha caminhada na fé renunciando a vida fácil que não compromete e a mudá-la para uma vida à semelhança de Jesus Cristo.

*Os jovens vão acender de novo as velas, se possível no **cirio Pascal**, conforme vai sendo feita a leitura (uma de cada vez).*

Leitor: Ide e sede a luz do mundo. Vivei na amizade profunda com Deus à semelhança de Maria.

Ide e sede a Luz do mundo. Vivei uns com os outros no amor fraterno.

Ide e sede a Luz do mundo. Vivei como responsáveis por um futuro melhor.

Ide e sede a Luz do mundo. Sede na família um presença que irradie paz e alegria.

Ide e sede a luz do mundo. O mundo espera pelos vossos esforços, pelo vosso entusiasmo, pelo vosso otimismo.

vós”.

Então ouvi uma voz que me disse: “Manda cunhar uma medalha conforme este modelo; todas as pessoas que a carregarem, receberão grandes graças; leve-a principalmente no pescoço. As graças serão abundantes para as pessoas que a carregarem com confiança”. No mesmo instante pareceu-me que o quadro virou e eu vi o reverso da medalha. Havia o monograma de Maria, isto é, a letra “M” com uma cruz em cima e, como base dessa cruz, uma linha grossa, ou seja, a letra “T”, monograma de Jesus. Sob os dois monogramas haviam os Sagrados Corações de Jesus e de Maria, o primeiro rodeado por uma coroa de espinhos e o segundo traspassado por uma espada”. (escrito de Maximiliano Kolbe artigo 1011).

Cântico – Vamos ao Teu Altar

Saudação: A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Amor do Pai a comunhão do Espírito Santo e a poderosa intercessão de Nossa Senhora estejam sempre convosco.

Oremos, Deus Pai que na Vossa grande Bondade nos fazeis conhecer através da Virgem Maria os vossos mistérios, concedei-nos a graça de os aprofundar e de os pôr em prática, por Nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo.

Leitura da Parábola: A pedra brilhante e a pedra escura

Encontravam-se dois irmãos a brincar junto de sua casa, quando, a uma certa altura, repararam em duas pequenas pedras juntas, misturadas com todas as outras que se distinguiam.

Uma, brilhante, irradiava raios de luz, quando o sol a atingia. A outra, parecia uma pedra vulgar, já que se encontrava envolvida de terra seca e de pequenas ervas que tentavam, aí, fazer o seu habitat. Achando isto invulgar, os dois rapazes levaram para casa as duas pedras. O Francisco levava a pedra cintilante e ia radiante e todo satisfeito com a beleza da pedra e os efeitos que o sol nela provocavam. O João ia mais na expectativa já que a pedra que levava, era escura e não apresentava qualquer beleza exterior. As duas pedras eram muito semelhantes.

Chegados a casa, o Pai, que era comerciante de pedras preciosas, verificou imediatamente e com espanto que a pedra do Francisco era uma

pedra preciosa. Depois, passou alguns dias a trabalhar sobre a pedra que trazia o João. Descobriu que a pedra escura era, também ela, uma pedra preciosa igual à outra; mas, maltratada pelo tempo, tinha perdido a sua verdadeira expressão exterior.

Duas pedras semelhantes.

Duas pedras aparentemente diferentes.

Duas pedras preciosas iguais.

**Cântico: A minha alma glorifica o Senhor,
porque olhou para a sua humilde serva.
A minha alma glorifica o Senhor**

1. A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.
2. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva: de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações.
3. O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas: Santo é o seu nome.
4. A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que O temem.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Lucas (Lc 1, 39-45)

Por aqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, a uma cidade da Judeia. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino saltou-lhe de alegria no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Então, erguendo a voz, exclamou: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. E donde me é dado que venha ter comigo a mãe do meu Senhor? Pois, logo que chegou aos meus ouvidos a tua saudação, o menino saltou de alegria no meu seio. Feliz de ti que acreditaste, porque se vai cumprir tudo o que te foi dito da parte do Senhor.»
Palavra da salvação.

Explicação do evangelho

Reflexão pessoal e de partilha das leituras

Celebrante:

E, agora vamos invocar sobre todos vós e muito particularmente sobre estes jovens o “Espírito Santo de Deus que nos vai conduzindo a todos a um cristianismo perfeito.”

Celebrante: (estende as mãos)

Espírito Santo de Deus, Vós que nos princípio do mundo pairáveis sobre toda a criatura num gesto de carinho e de bondade, Vós que desceste sobre Jesus na hora do batismo em forma de pomba, Vós que inflamaste a Virgem Maria e os primeiros cristãos no dia de Pentecostes, descei sobre estes jovens, para que eles se faça cristãos de tempo inteiro e anunciem com entusiasmo Jesus Cristo a este mundo tão necessitado de “Alegres Notícias”. Isto pedimos pelo mesmo Jesus que é Deus com o Pai e convosco, pelos séculos dos séculos.

Todos:

Amén! Graças a Deus

Presidente Local:

Como resposta ao pedido que acabam de fazer desejamos que lhos imponha o distintivo da associação JMV.

Receber o distintivo significa:

Identificar-se como JMV

Comprometer-se a partir de hoje a viver o carisma Laical, Eclesial, Missionário, Mariano e Vicentino de JMV.

Celebrante:

Deus Pai de bondade, abençoa estes distintivos que estes jovens vão usar a fim de que ao longo do seu itinerário catecumenal que hoje iniciam, possam conhecer-Te e amar-Te. Por Nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo.

Imposição:

(enquanto se canta, o celebrante impõe o distintivo aos novos elementos)

Cântico – A Ti Maria me consagro

O Senhor está pronto a acolher-nos e ajudar-nos na nossa caminhada. Maria é a nossa querida Mãe. Está sempre pronta para nos guiar a Seu Filho por Ele ao Pai.

Ritual de Admissão de novos elementos

Presidente Local:

Senhor Padre!

Aqui estão estes jovens, na presença de Deus e tendo como testemunha a comunidade aqui reunida, que desejam aprofundar a sua fé, o seu compromisso cristão na Associação Juventude Mariana Vicentina.

Celebrante:

Estão eles dispostos a enfrentar tal desafio e a serem perseverantes naquilo que pedem?

Presidente Local:

Tanto quanto permite a fragilidade humana, creio que sim.

Celebrante:

Já que assim é, podeis queridos jovens manifestar pessoalmente o vosso desejo.

Jovens:

Desejo pertencer à Associação de jovens Juventude Mariana Vicentina para assim poder aprofundar cada vez mais a minha fé, escutando, como Maria, a palavra de Deus; crescer no compromisso com os outros especialmente para os mais pobres, seguindo o exemplo de S. Vicente de Paulo; vivendo tudo isto numa comunidade de jovens, centrada em Jesus Cristo, totalmente aberta à Igreja e à Paróquia.

Celebrante:

Grandioso e belo é o vosso propósito!

Para mostrardes o vosso empenhamento, podeis aproximar-vos deste altar e colocar os vossos pedidos.

Jovens:

(aproximam-se e colocam as cartas com o pedido)

Após uma breve partilha entram 5 jovens com velas acesas. À medida que o leitor explica o significado, as velas vão sendo apagadas.

Leitor: - Somos luz quando como Maria vivemos numa grande amizade com Deus. Mas, por vezes vivemos numa grande preguiça espiritual e nem oramos, nem participamos nas celebrações. Nessas situações somos trevas.

(apaga-se a 1 vela)

Leitor – Somos Luz quando as nossas relações são de fraternidade. Mas, por vezes caímos voluntariamente no egoísmo, na falta de respeito. Fechamo-nos na nossa concha. Nessas situações, somos trevas.

(apaga-se a 2 vela)

Leitor: - Somos Luz quando a nossa vida de estudo ou de trabalho decorre com seriedade, com competência, com honestidade. Mas por vezes não somos verdadeiramente responsáveis. Nessas situações somos trevas.

(apaga-se a 3 vela)

Leitor – Somos Luz quando no ambiente familiar favorecemos a paz e alegria amando-nos uns aos outros. Mas por vezes isso não acontece. Nessa situação, somos trevas.

(apaga-se a 4 vela)

Leitor – Somos Luz quando nos preocupamos com os problemas dos homens, dos nossos colegas de escola ou de trabalho e com os do mundo em que vivemos. Mas por vezes não somos sensíveis à miséria dos pobres, às injustiças sociais, à poluição da natureza. Nessa situação, somos trevas.

(apaga-se a 5 vela)

Cântico: Perdoa Senhor o nosso dia

Como estamos arrependidos e temos o desejo de mudar, vamos todos juntos rezar (ou cantar) o Pai Nosso.

Pai Nosso,